

O Ataque de Requião às Universidades

O pensamento de Roberto Requião é totalmente dominado por um sonho, por um desejo, que se torna compulsão: a Presidência. O seu autoritarismo decorre de julgar-se um predestinado, dono de um poder natural, e dono da verdade em tudo o que diz ou faz. Por isso, os seus atos e declarações têm sempre esse caráter duplo de reafirmação de seu poder para ele próprio, e de propaganda de sua superioridade para seus eventuais eleitores. A seu ver, ele não exerce um mandato temporário concedido pelo povo através das eleições; ao contrário, para ele a sua eleição é apenas o reconhecimento de seu poder natural e de sua predestinação. E, no conjunto, tudo o que faz está subordinado à corrida atrás de seu sonho, ou melhor, ele mesmo está subordinado a ser empurrado por sua própria compulsão.

Desse modo, Requião não tem realmente uma estratégia, que é substituída por sua crença em seu poder

peçoal. Por isso age sempre de modo empírico, ora a reboque dos fatos, ora tentando criar fatos. Muitas de suas ações são principalmente de propaganda, é preciso não levá-las a sério. Tal é o caso da campanha contra os transgênicos, do pedágio, de sua pseudo-aliança com o MST, da balburdia no Porto de Paranaguá, do decreto sobre TIDE (já revogado temporariamente) e outras coisas, que em nada resultaram em termos de Administração Pública. Pelo contrário, a ação atabalhoada no Porto de Paranaguá parece ter resultado em prejuízos para o Estado do Paraná, assim como o dispêndio de R\$ 31 mil pelo Governador, para apoio em anúncios de jornal e organização de um certo "Tribunal Internacional Popular Contra Transgênicos", em Porto Alegre, constitui apenas propaganda pessoal. Um governador culto e equilibrado buscaria subsídios técnico-científicos, e uma análise estratégica, sobre questão de tal relevância, e a respeito da qual temos competência reconhecida em nosso próprio estado, antes de sair trombeteando pela mídia. Mas não o cruzado Requião, que prefere alimentar seu cavalo com mais R\$ 31 mil de dinheiro público, para depois cavalgá-lo pelos pampas gaúchos, em defesa de seus sonhos e ambições. Um Quixote gordo, pretensioso, e sem graça.

A CPI das Universidades é outro exemplo desse modo empírico de agir de Requião. Por ser empírico, tanto

seus aliados quanto seus adversários são conjunturais. Pressionado pela iminência da CPI dos bingos, das quais todos os governos estão fugindo como de um cão raivoso, o governador imaginou o que pensa ser um ataque genial, com uma triunfante lança de três pontas (na realidade, um mero palitinho). Com a primeira ponta faz um movimento defensivo, afastando a CPI dos bingos (apenas imita o governo Lula). Com a segunda, ataca indiretamente os governos petistas de Londrina e Maringá, seus aliados conjunturais, porém inimigos de seus sonhos. Com a terceira ponta, julga poder intimidar o

movimento das universidades. E com as três pontas, ganha espaço de propaganda. Isso não resiste à menor análise, entretanto, bastando-se perguntar por que o governador atacou os bingos e não atacou o jogo do bicho. É sempre bom lembrar que, em seu primeiro governo, Requião atacou implacavelmente o jogo do bicho, que ficou fechado por meses,

para depois reaparecer com toda a liberdade, como se fosse oficial. Alguém levou alguma coisa, não é óbvio? É lógico que a CPI dos bingos apavora-os, pois essa é também a CPI do jogo do bicho, que recebe diariamente, em moeda, lentamente, um dinheiro facilmente lavável, muito útil para caixas de campanha. Depois do fechamento dos bingos, a arrecadação do jogo do bicho voltou a crescer, como se pode verificar perguntando a qualquer bicheiro. Muito melhor uma CPI das Universidades, comandada por um deputado do partido do governador, não é verdade?

As noites de Requião são assombradas por fantasmas: Lula, e sua reeleição; Aécio Neves, mineiro astuto, crescendo devagar; Geraldo Alckmin, a alternativa do poderoso estado de São Paulo; Orestes Quéricia, cacique do PMDB, contra quem Requião disputou indicação, e perdeu, e contra quem Requião criou um disque-denúncias - ofensa difícil de ser esquecida; Sarney, outro cacique, ora de braços dados com Lula. São muitos os fantasmas a assombrá-lo. Um segundo mandato de governador não é inviável, mas significaria o encerramento de sua carreira, pois ao final estaria muito velho para candidatar-se à presidência. O tempo trabalha contra ele, daí a sua urgência. O passar dos dias o tornará cada vez mais fraco. A feiticeira da História, com seu caldeirão inevitável, já prepara uma porção mortal para os sonhos de Requião.

O cruzado Requião prefere alimentar seu cavalo com mais R\$ 31 mil de dinheiro público, para depois cavalgá-lo pelos pampas gaúchos, em defesa de seus sonhos e ambições. Um Quixote gordo, pretensioso, e sem graça.

12 de maio: Greve Estadual pela Reposição Salarial!

Depois de um ano tentando abrir negociações com o Governo para repor as nossas perdas salariais, o Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná deliberou, em março, pela realização de consultas às categorias em todas as universidades quanto ao indicativo de greve no primeiro semestre de 2004.

O resultado dessas consultas foi avaliado na reunião realizada no dia 17 deste mês, na UNICENTRO - Guarapuava, onde se verificou que, com exceção dos funcionários e professores de Londrina, todas as outras universidades já aprovaram o indicativo do Comitê. Em Londrina, as assembleias convocadas não tiveram o quorum suficiente para deliberar sobre o indicativo. Os docentes consultados, porém, concordam que não é mais possível ficarmos passivamente aguardando uma concessão milagrosa por parte do governo Requião. As últimas greves, assim como as greves recentes no plano federal, nos convencem de que é a luta organizada que garante a reposição de nossos salários.

Em face deste quadro, o Comitê deliberou pela realização de uma greve de advertência no dia 12 de maio, com manifestações nas universidades e diversos locais públicos. Também estão previstas novas manifestações para o dia 28 de maio, com mobilização em Curitiba.

GREVE PELA REPOSIÇÃO JÁ!

A greve do dia 12 será pela reposição das perdas salariais que, de acordo com o ICV - DIEESE, já acumulam 105%, considerando todo o período que o funcionalismo estadual não teve reposição geral de salários, ou seja, de agosto de 1995 até março de 2004. Esse é o mesmo período sobre o qual os

docentes das federais e demais servidores reivindicam reposição, exigindo correção salarial de 127%.

O Governo do Estado sequer se dispõe a discutir a questão, tendo fechado completamente qualquer possibilidade de negociação. Pela experiência dos anos anteriores, é claro que nada avançaremos ficando de braços cruzados aguardando apenas a boa vontade (se é que isso existe) do governo.

A greve do dia 12 será o primeiro passo de uma nova fase de nossa campanha salarial. Começamos a partir de agora a acumular forças para obrigar o governo a atender nossas reivindicações, utilizando os instrumentos legítimos da mobilização e ação direta. Manifestações, "pedágios pedagógicos", passeatas, aulas coletivas, paralisações e a greve são formas que nos permitem envolver o conjunto dos docentes, funcionários e estudantes, que apoiados pela população, mostrarão ao governo sua força.

SÁBADO 24: PRIMEIRA REUNIÃO DO COMANDO DE MOBILIZAÇÃO

A ADUEL convoca todos os docentes a participar da organização das mobilizações, que juntamente com a mobilização das demais universidades será essencial para unirmos forças e arrancarmos do governo a reposição salarial.

A primeira reunião do Comando de Mobilização será no sábado, 24 de abril, às 10h, na sede da ADUEL, no CCB. Estão convocadas todas as entidades, docentes, funcionários e estudantes, pois o Comando será aberto à participação de todos.

"A mais bela de todas as certezas, é quando os fracos e desencorajados levantam suas cabeças e deixam de crer na força de seus opressores"

(B. Brecht)

Funcionalismo federal marca greve para 10 de maio

Os servidores públicos federais decidiram ontem entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 10 de maio. A medida foi aprovada em reunião plenária da Cnesf (Coordenação Nacional de Entidades de Servidores Federais), que reúne dez entidades representativas do funcionalismo.

A greve é uma resposta à proposta do governo de promover reajustes diferenciados por categoria e com índices menores para os aposentados. "A proposta do governo não satisfaz as nossas reivindicações, divide os trabalhadores e aprofunda distorções salariais", disse um dos integrantes da coordenação José Vitorio Zago.

Nesta semana, os servidores terão nova rodada de negociação com o governo. "Se não houver atendimento de nossos pedidos, com

um reajuste emergencial de 50,19% para todos os servidores, manteremos o indicativo de greve", disse Zago.

Participaram da reunião 402 delegados e observadores. Desse total, 340 votaram. Houve um voto contrário à greve e sete abstenções.

Entre as entidades que compõem a coordenação estão sindicatos com forte poder de mobilização, como o dos auditores da Receita Federal, além de entidades que representam funcionários da Previdência, da Justiça Federal e do Legislativo.

A proposta do governo prevê reajustes que vão de 13,22% a 32,07% para funcionários públicos em atividade e de 9,94% a 28,95% para os aposentados.

Fonte: Folha de S.Paulo - 19/4/2004

Eleições para diretoria da Aduel

Estamos convocando eleições para diretoria da Aduel, conforme edital publicado em 22 de abril, a ser realizada nos dias 18 e 19 de maio de 2004.

As chapas poderão inscrever-se na sede da Aduel até o dia 07 de maio.

Prerrogativa Sindical do Andes-SN

Conforme decisão do Juiz titular da 20ª Vara Federal do Distrito Federal, o Andes-SN e suas Associações Docentes constituem os únicos representantes de todos os docentes do ensino superior nacional, tanto de universidades públicas, como de universidades privadas. Esta decisão obrigará uma reorganização das representações sindicais em todos os estados.

Boletim da ADUEL

Diretoria da ADUEL
Associação dos Docentes da UEL

Evaristo Colmán (CESA) - Presidente
Alexandre Bonetti (CCB) - Tesoureiro
Luís C. J. Gaziri (CCB) - Primeiro Secretário
Alcides Vergara (CCB) - Diretor de Promoções Culturais e Científicas
Sílvia Alapanian Colmán (CESA) - Diretora de Promoções Sociais

Contato

3371 4507 - 3328 4549
aduel@sercomtel.com.br
web.sercomtel.com.br/aduel

Ilustração

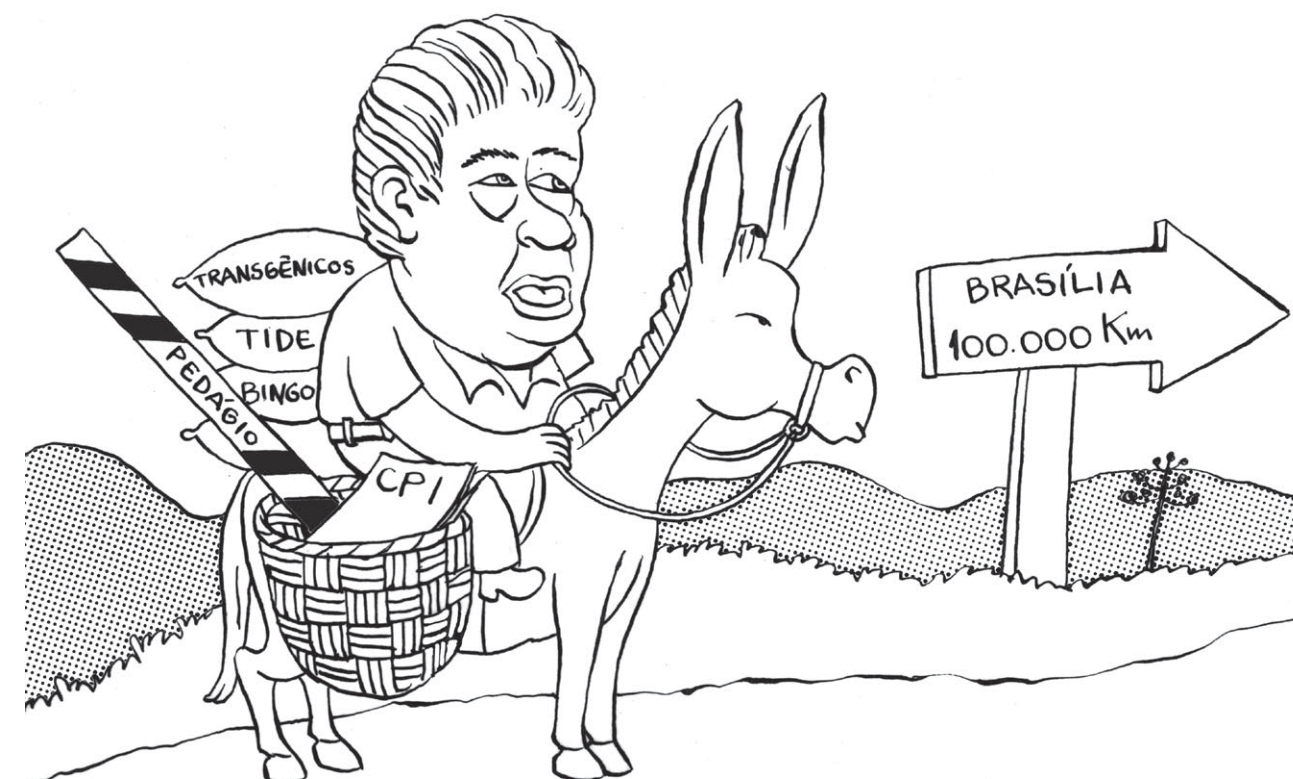
Beto

Diagramação e Edição

Soraia de Carvalho

Boletim da ADUEL

Publicação da Associação dos Docentes da UEL - Abril de 2004



O ataque de Requião às Universidades

**GREVE DE ADVERTÊNCIA
NO DIA 12/05**